



O banco nacional
do desenvolvimento

A agenda do BNDES para o Agronegócio:

Inovação, produtividade e sustentabilidade

Mauro Mattoso
Departamento do Complexo Agroalimentar e de Biocombustíveis
Outubro/2019



A relevância do Agronegócio para o Brasil



Geração de riquezas

O agronegócio, que compreende não somente a agropecuária, mas inclui os insumos, a indústria e os serviços associados a produtos agropecuários, é responsável por mais de **21% do PIB do Brasil**.



Exportação e geração de divisas

De importador líquido até os anos 80 (IPEA, 2017), Brasil se transformou no **2º maior exportador de produtos agro do Mundo**, com mais de **US\$ 100 bilhões por ano** em vendas para o exterior (45% das exportações do Brasil e 6% das exportações globais do agro, segundo a FAO).



Inflação mais baixa e segurança alimentar

Desde os anos 70, os **preços dos produtos agropecuários recuaram cerca de 60% em termos reais**, ampliando o acesso da população (Barros & Silva, 2018). Nesse período, a produtividade cresceu mais de 3% a.a., sendo responsável por 80% do aumento da produção (Gasques, 2018).



Interiorização do desenvolvimento

Estudo feito pelo MAPA (Gasques, 2014) mostra que, entre 2010 e 2013, as **regiões produtoras agrícolas cresceram mais que o dobro da média do Brasil**. Segundo CEPEA/Esalq, o agronegócio **empregava quase 20 milhões de pessoas em 2015**, quase 20% da população ocupada do Brasil.

Oferta de energia renovável com menos CO2

A cana-de-açúcar é a **2ª maior fonte da matriz energética do Brasil**, com quase 16% de participação, sendo superada apenas pelo petróleo (EPE, 2017). O uso de etanol, biodiesel e do biogás podem **reduzir em até 90% as emissões de CO2** oriundas da gasolina e do diesel, respectivamente.



Por que o BNDES deve apoiar Agronegócio?



Necessidade de financiamento de longo prazo

Investimentos em capital fixo têm retorno de médio/longo prazos, chegando a mais de 10 anos como no caso da implantação de usinas de cana. Com frequência, a única alternativa ao BNDES é a captação indexada ao dólar, que tem maior risco (câmbio) ou custo (*hedge*), que reduzem a atratividade/volume do investimento.



Descentralização do crédito e maior competição bancária

Ao operar os Programas Agropecuários do Governo Federal, o BNDES permite que os seus diversos agentes financeiros, incluindo as cooperativas de crédito, também acessem os recursos do Plano Safra, ampliando assim a competição bancária e as opções de financiamento aos produtores rurais.



Inovação e difusão tecnológica

O desenvolvimento tecnológico apresenta elevado risco e longo prazo de maturação, o que muitas vezes afasta o interesse dos bancos comerciais. Além disso, o uso de incentivos de financiamento contribui para acelerar a adoção de inovações, o que aumenta a competitividade do setor.



Meio Ambiente e Sustentabilidade

A economia verde é uma área importante de atuação do Bancos de Desenvolvimento, conforme destacado recentemente em estudo da OCDE. As atividades com impacto positivo no meio ambiente geram retorno social superior ao retorno privado, dadas suas características de bem público.



Conhecimento Setorial Acumulado

Experiência acumulada com projetos similares viabiliza análise e acompanhamento mais eficazes, sobretudo nas questões de economicidade, efetividade e *compliance*. Também permite maior capacidade na discussões de políticas públicas com o Governo Federal e nas demandas das associações setoriais e sociedade em geral.

Como o BNDES vem apoiando o Agronegócio? (1/2)

Relevância do Agronegócio nos desembolsos do BNDES

Em 2018, quase 30% do total desembolsado pelo BNDES foi para o agronegócio, o que permitiu **alcançar mais de 400 mil clientes** (incluindo cerca de 300 mil cooperados) espalhados por mais de 3,7 mil municípios. **Quase 80% dos desembolsos para o agronegócio foram para pessoas físicas ou MPME.**



Principal fonte de crédito rural para investimentos

O BNDES consegue oferecer financiamento em prazos adequados aos investimentos do agronegócio, sobretudo aqueles de caráter estruturante, como ampliação e modernização do capital fixo.



Agilidade - Banco digital

A maior parte das operações ligadas ao crédito rural estão hoje atendidas por plataforma totalmente digital (BNDES on line) o que reduziu o prazo de processamento de 3 dias para 3 segundos.

Projetos estruturantes de longo prazo

O BNDES incentiva o pioneirismo daqueles que apostam no desenvolvimento de tecnologias inovadoras, que vão trazer ganhos importantes de produtividade e sustentabilidade.



Como o BNDES vem apoiando o Agronegócio? (2/2)



Fomento à sustentabilidade socioambiental

O BNDES aplica diversos critérios que avaliam os projetos e a gestão socioambiental dos seus clientes, além de oferecer apoio aos investimentos para melhoria de seus padrões de sustentabilidade.



Gestor de recursos controlados para investimento

O BNDES é o principal banco na qualidade de gestor de linhas de financiamento com recursos controlados do crédito rural para investimento, com equalização pelo Tesouro Nacional.

Orçamento Plano Safra 2019/2020

O orçamento destinado o BNDES foi de R\$ 22,9 bilhões para o Plano Safra 2019/2020, correspondente a cerca de 43% dos recursos para investimento, a serem aplicados no âmbito de 12 Programas de Financiamento, os quais apoiam desde agricultores familiares até grande produtores rurais e cooperativas agrícolas, para todos os tipos de investimentos necessários à atividade agropecuária (irrigação, armazenagem, inovação no campo, agricultura de baixo carbono, tratores e colheitadeiras etc..).

Exportações de produtos agroindustriais

O BNDES dispõe de diversas linhas de apoio a exportações que também contemplam produtos agroindustriais. De 2009 a 2019, foram desembolsados R\$ 8,3 Bilhões em exportações para o setor agro.

Quais os resultados do apoio do BNDES ao Agronegócio?



Aumento da Produtividade

A partir de 1996, com a criação dos programas agropecuários de investimento operados pelo BNDES, o crescimento médio da produtividade do setor agro **salta para mais de 4,5% ao ano.**



Segurança alimentar

Apoiamos nos últimos anos o aumento da capacidade anual de produção de proteína animal de frango em 1,9 milhão toneladas (Mt), o que equivale ao consumo anual de 44 milhões de pessoas. No caso dos suínos, o aumento foi de 0,4 Mt, suficiente para atender 27 milhões de pessoas.



Abastecimento veicular e redução de emissões de CO2

Desde 2007 os projetos apoiados viabilizaram aumento da produção anual de etanol em cerca de 9 bilhões de litros (1/3 da produção do Brasil), volume suficiente para abastecer 4,5 milhões de veículos (1/3 da frota adicionada no período) e **evitar a emissão de 12 Mt de CO2** (mais de 12% do aumento de emissões de CO2 do setor energia desde 2007).



Oferta de energia elétrica renovável

Os projetos apoiados nos últimos 10 anos agregaram capacidade de geração elétrica de quase 3 mil MW, volume suficiente para atender quase 6 milhões de domicílios ou 21 milhões de pessoas.



Inovação Tecnológica

Destacam-se o fomento bem sucedido a projetos pioneiros, como são os casos do etanol 2G (aumenta 45% da produtividade do etanol) e do biogás (potencial para substituir metade do diesel agropecuário). Na difusão tecnológica, ressaltam-se o fomento a difusão de novas variedades de cana (Prorenova) e de soluções de IoT para o campo.

Visão de Futuro e Tendências do Agronegócio



Demanda crescente:

- Até 2035, a população mundial deve crescer para quase **9 bilhões de pessoas**, acompanhado do aumento da renda e da urbanização nos países em desenvolvimento (FAO, 2017).
- A **produção global** de alimentos deve **crescer mais de 20% até 2035**. Pela maior disponibilidade de áreas agriculturáveis, o **Brasil será responsável por boa parte do crescimento** da oferta futura de alimentos (FAO, 2017).
- Preocupação crescente com redução de emissões CO2, no Brasil (**RenovaBIO**) e no exterior (**Acordo de Paris**), vão gerar demanda ainda maior por biocombustíveis.

Maior exigência de qualidade e sustentabilidade:

- Tendência de **evolução dos requisitos de qualidade e sustentabilidade ambiental** dos produtos agroindustriais, tanto no Brasil quanto, principalmente, no exterior.
- Esse movimento exigirá cada vez mais a incorporação de processos produtivos que **reduzam o uso de insumos e recursos naturais**, bem como **minimizem emissões de gases de efeito estufa** (agricultura de baixo carbono).
- Maior protagonismo dos consumidores exigirá intensificar esforços para **agregação de valor** aos alimentos processados, como praticidade e saudabilidade.



Desafios para a atuação do BNDES

Garantir **segurança alimentar** e aumento das exportações pela ampliação da capacidade produtiva de alimentos e da **produtividade/sustentabilidade** por meio da difusão de **novas tecnologias**, como a **Internet das Coisas (IoT)**.

Apoiar a aplicação do Código Florestal e promover a **redução das emissões de CO2** do setor Transportes por meio da ampliação do uso de biocombustíveis, incluindo o **biogás**, em linha com as metas da NDC do Brasil e do RenovaBIO.



*O banco nacional
do desenvolvimento*

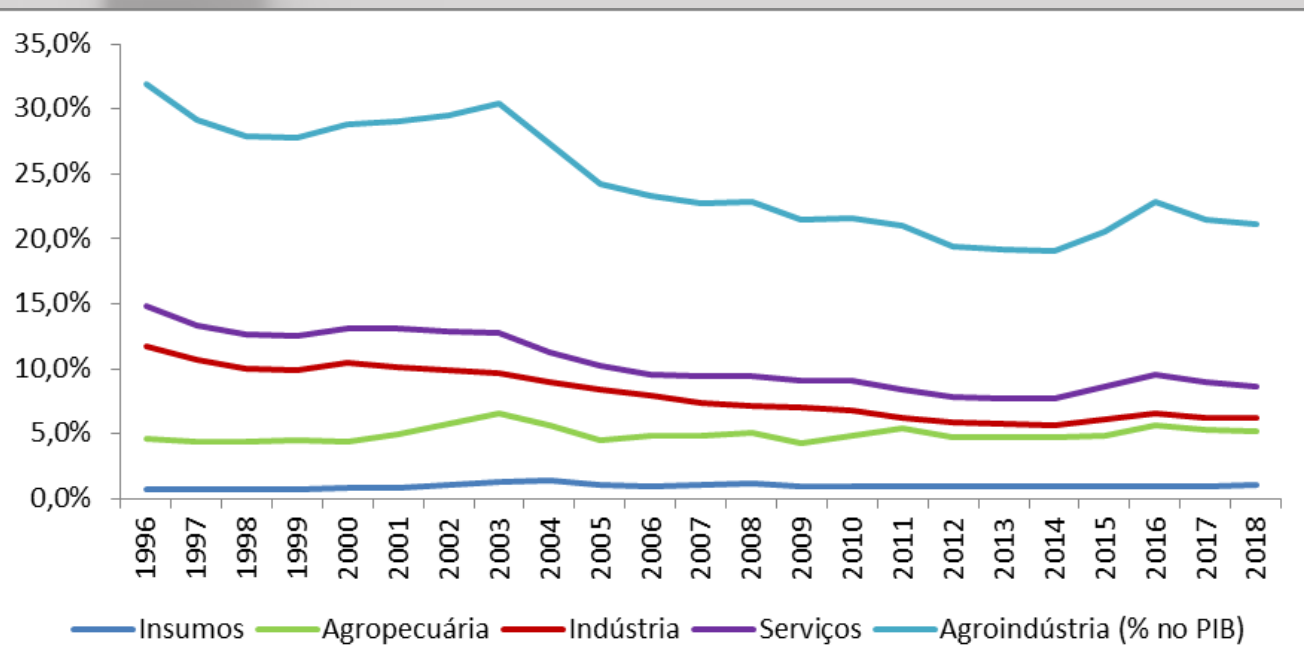
Obrigado!

Mauro Mattoso
maqm@bndes.gov.br



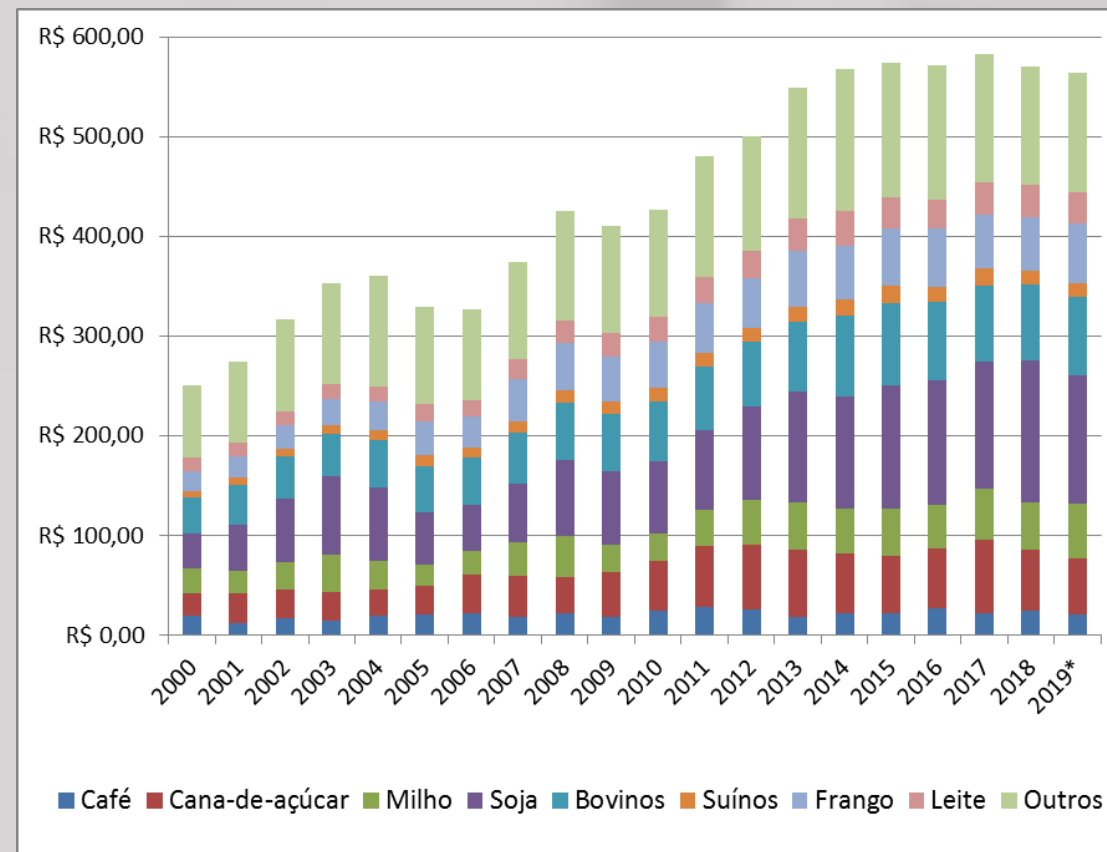
Geração de Riquezas

Participação do agronegócio e seus ramos/segmentos no PIB brasileiro (1996 a 2018)



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (CEPEA – ESALQ)

Maiores segmentos do agronegócio - Valor Bruto da Produção Agropecuária de 2000 a 2019 (em R\$ bilhões)



*Estimativa.

OBS: Valores deflacionados pelo IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas – FGV.
Fonte: MAPA e IBGE.



Exportação e geração de divisas

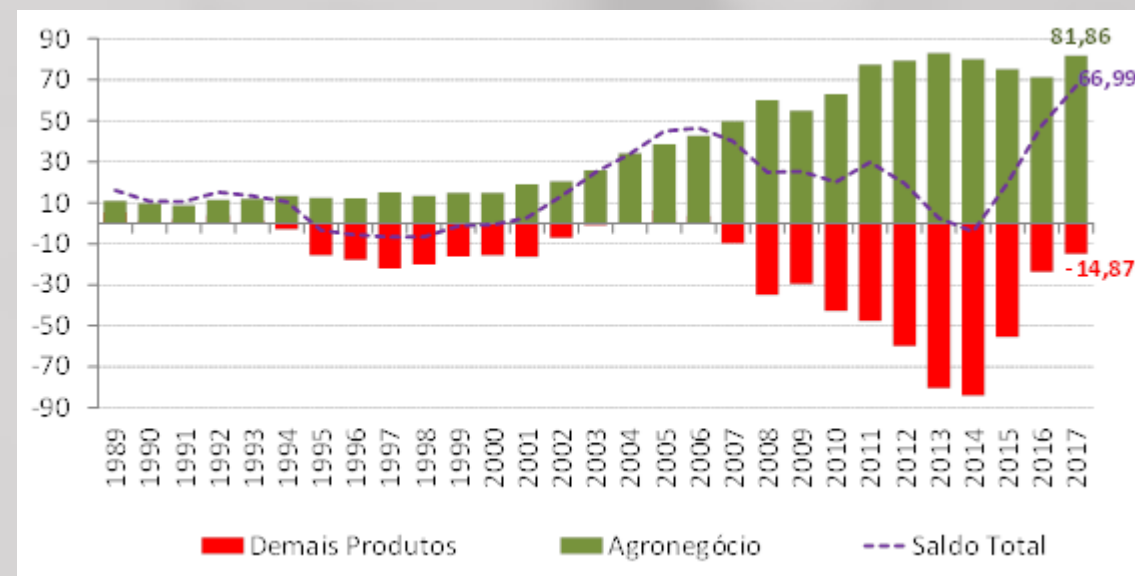
Participações do Brasil na exportação e produção mundiais das principais cadeias agroindustriais

Exportação	1°	1°	1°	1°	1°	2°	2°	4°	12°*
	76,5%	34,7%	25,8%	52,2%	32,8%	19,7%	18,8%	8,6%	0,1%
Produção	1°	2°	1°	2°	2°	2°	3°	4°	5°
	62,2%	16,5%	36,3%	32,3%	14,0%	15,9%	8,9%	3,3%	4,2%

(*) Leite em pó, integral e desnatado.

Fonte: USDA/2018.

Saldo comercial do Brasil : setor agro vs demais

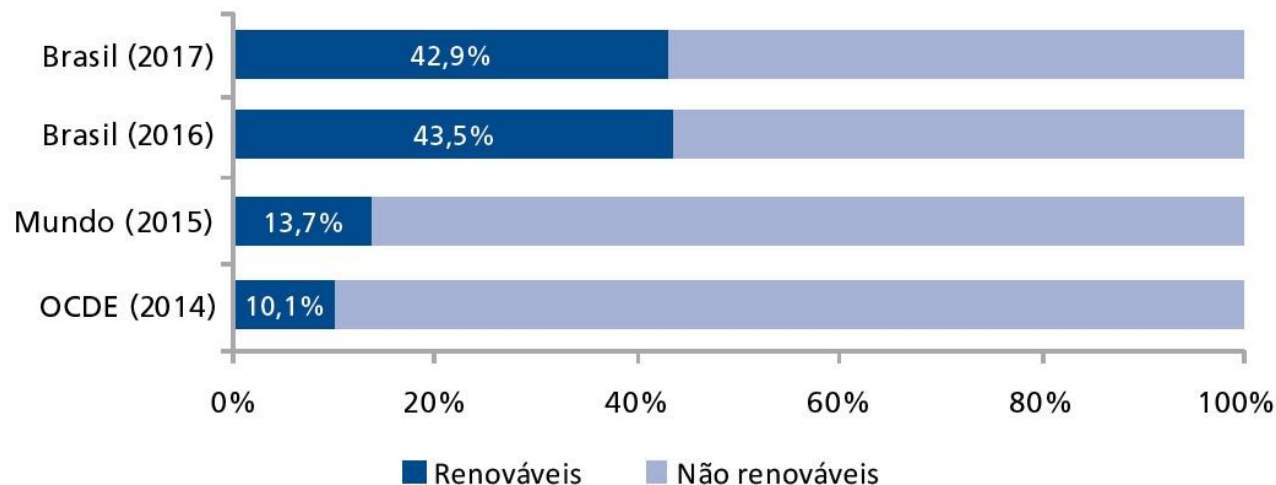


Fonte: CNA.



Oferta de Energia Renovável com menos CO2

Participação de fontes renováveis
no total da Matriz Energética
(inclui setor de transportes)



Renováveis 42,9%



Não renováveis 57,1%



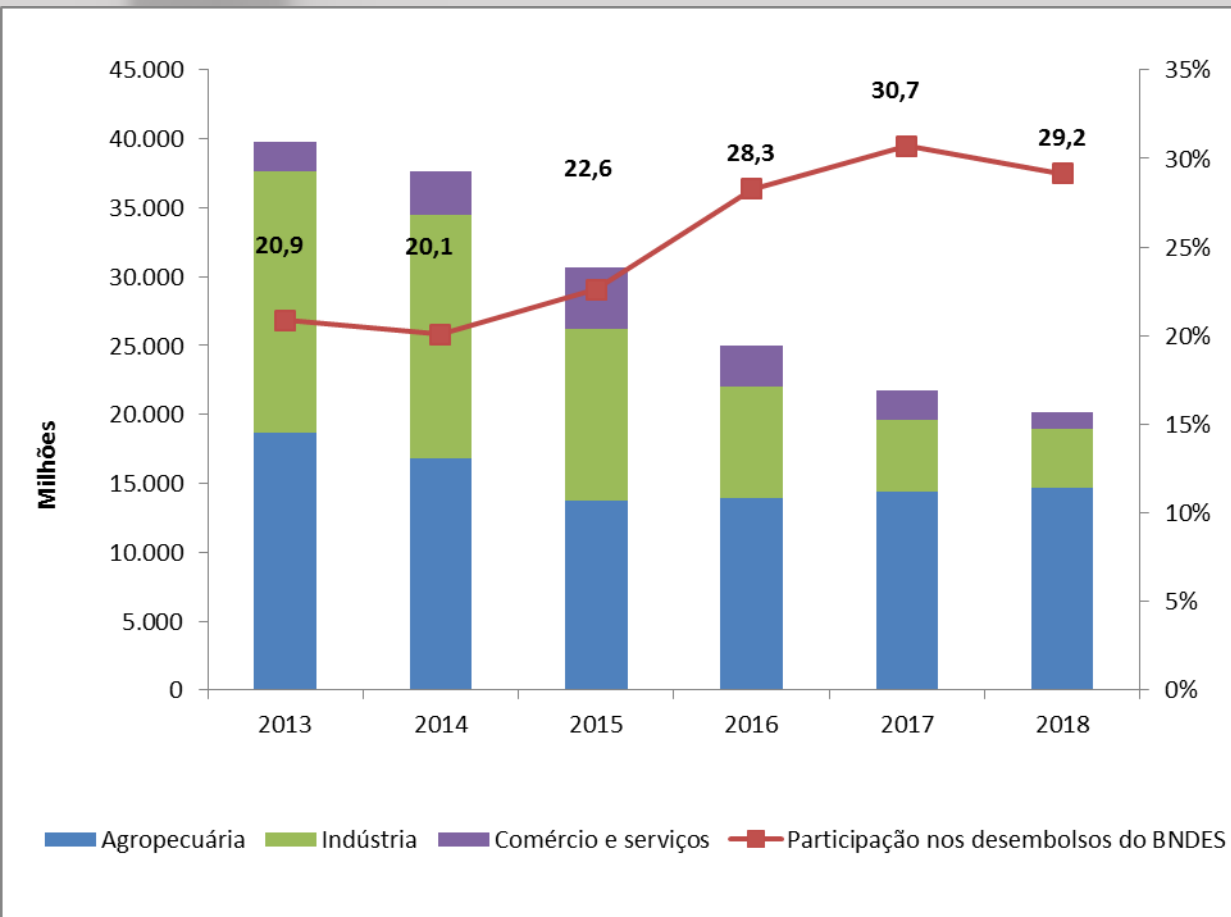
Fonte: EPE



Participação das diversas fontes no
total da Matriz Energética do Brasil
(inclui setor de transportes)

Perfil dos desembolsos do BNDES para o Agronegócio

Evolução dos desembolsos do agronegócio (em R\$ milhões) e de sua participação (%) no total do BNDES



Desembolsos do agronegócio por Região - 2018

Região	Valor Desembolsado (em bilhões)	% Desembolsado
Sul	R\$ 8,42	40
Sudeste	R\$ 5,48	26
Centro Oeste	R\$ 5,01	24
Nordeste	R\$ 1,33	6
Norte	R\$ 0,81	4

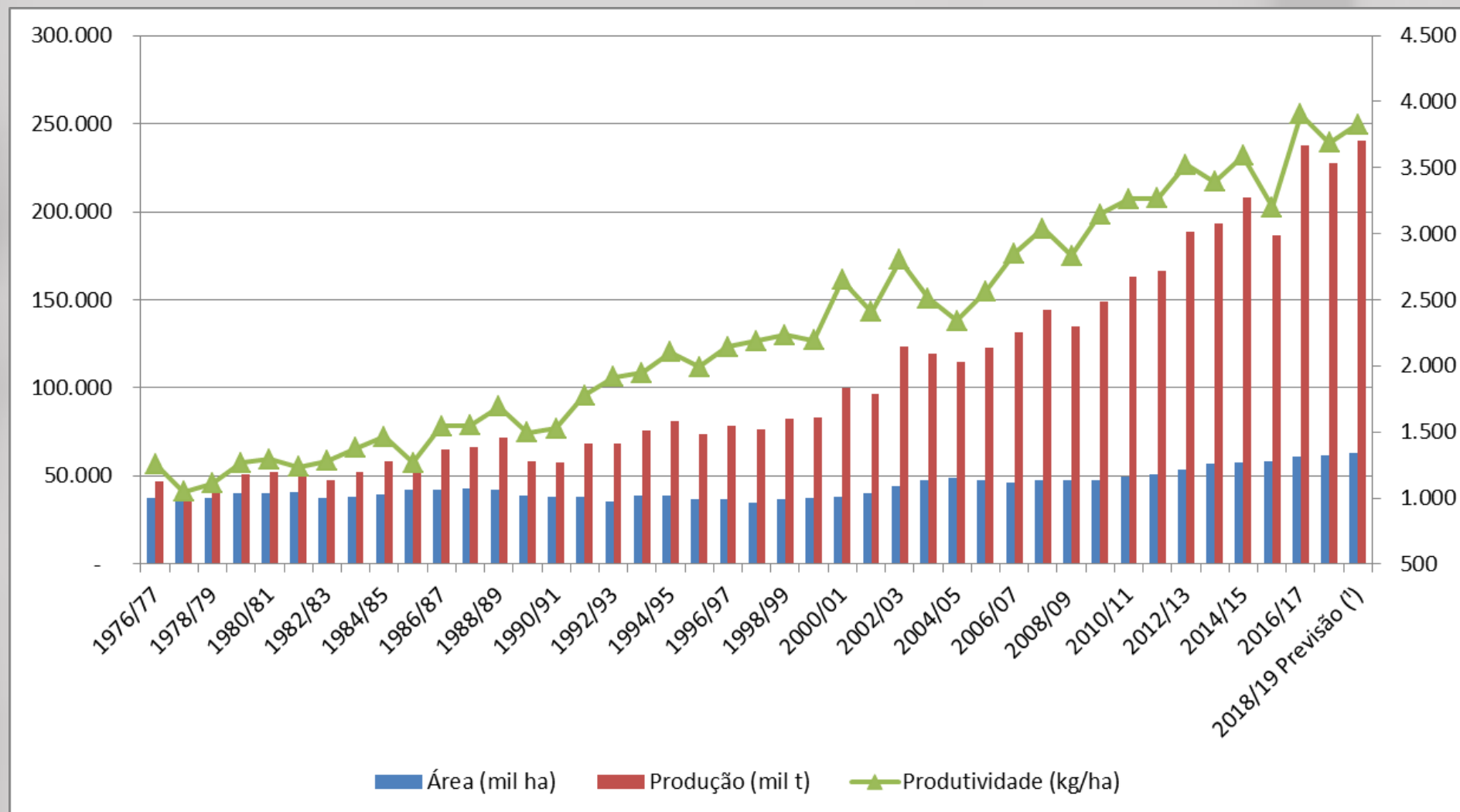
Desembolsos do agronegócio por Porte do Cliente - 2018

Porte	Valor Desembolsado (em bilhões)	% Desembolsado
Pessoa Física	R\$ 13,13	65
Micro e Pequena	R\$ 0,60	3
Média	R\$ 2,22	11
Grande	R\$ 4,24	21



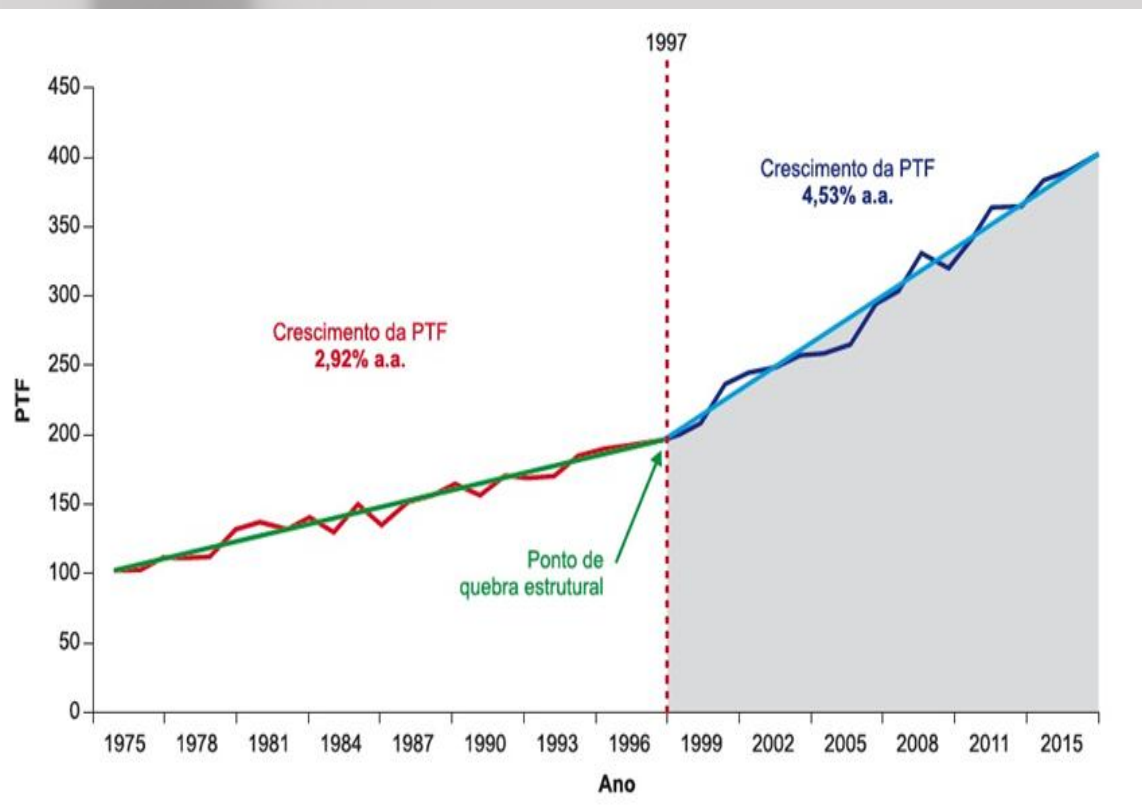
Crescimento baseado na produtividade

Histórico da Produção Agrícola Brasileira (área plantada, quantidade produzida e produtividade)



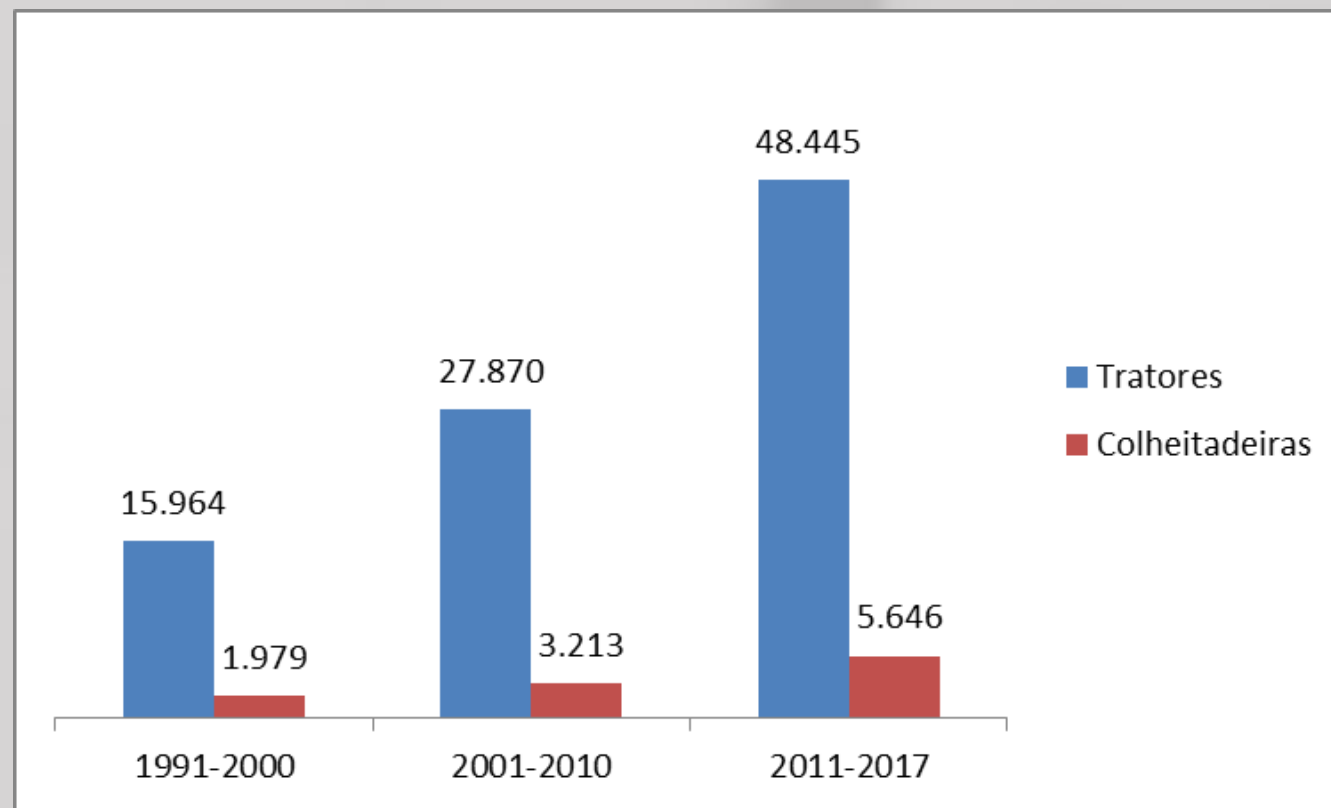
Impacto do BNDES na Produtividade

Crescimento da Produtividade Total dos Fatores (PTF) do setor agropecuário (1975 a 2015)



Fonte: Gasques (2016)

Vendas de Tratores e Colheitadeiras – Médias anuais (1991 a 2000; 2001 a 2010 e 2011 a 2017)



Fonte: ANFAVEA

Descentralização de recursos nas operações de repasse do BNDES



■ Bancos Comerciais Pequenos e Médios (9,5%)

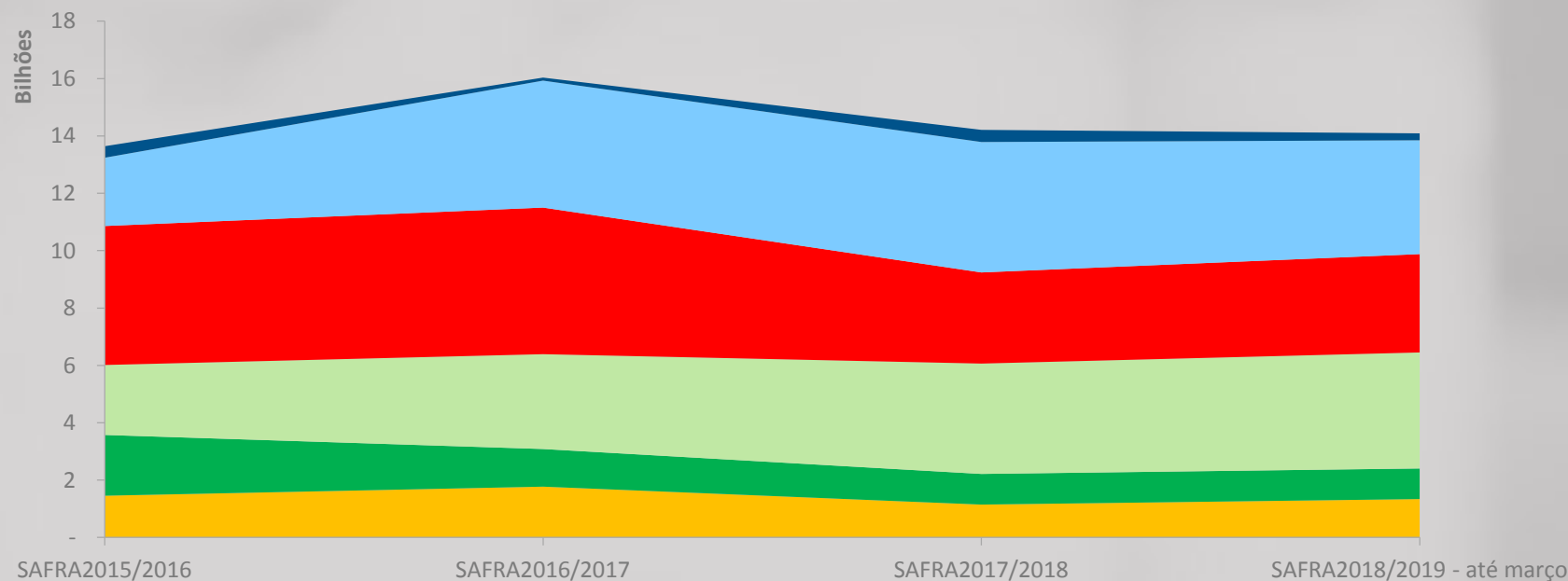
■ Bancos Cooperativos (28,7%)

■ Bancos de montadoras (28,2%)

■ Bancos de Desenvolvimento (7,6%)

■ Bancos Grandes (24,3%)

■ Operações Diretas (1,7%)



Desconcentração Bancária

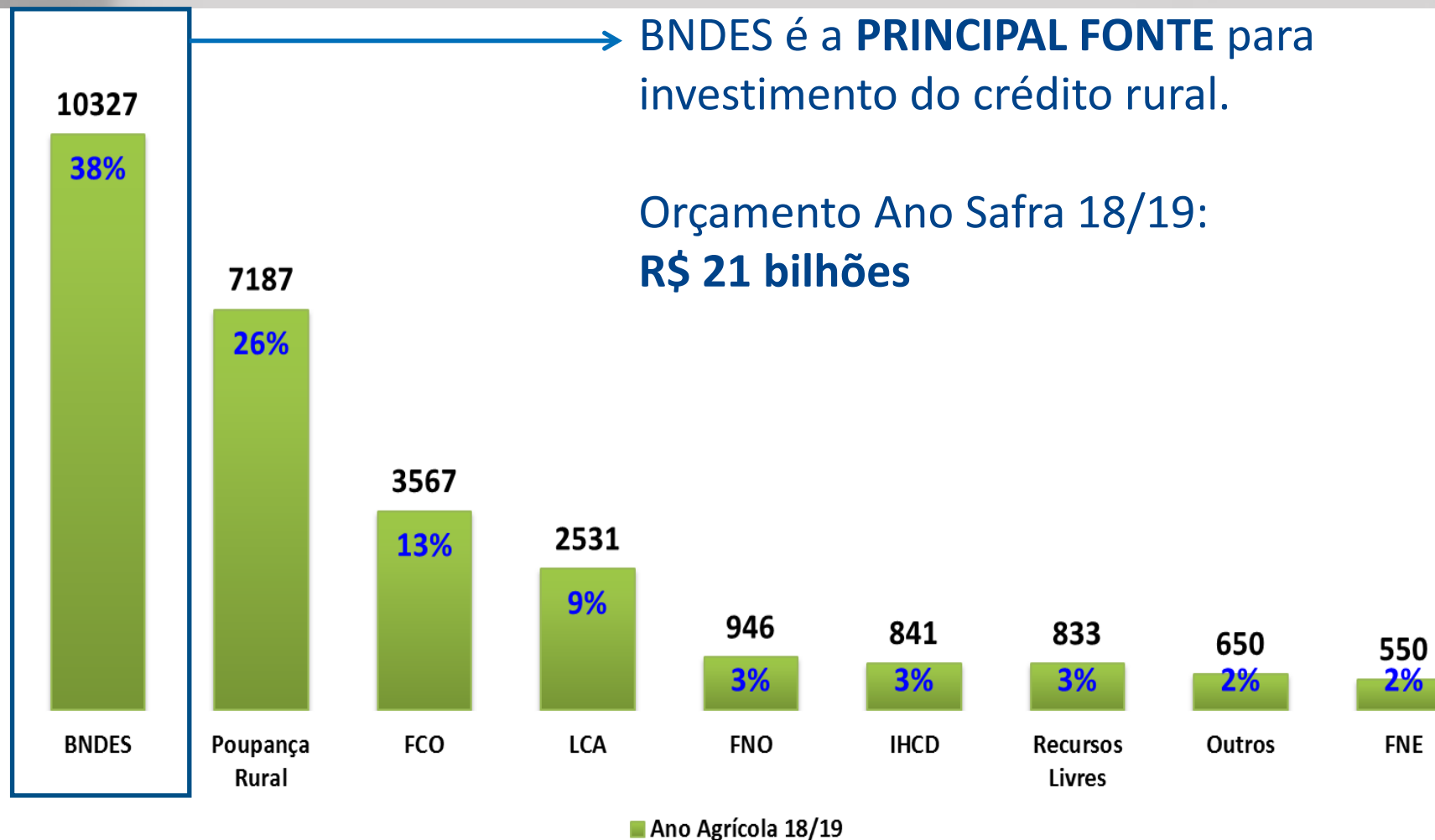
De forma geral os bancos grandes representam aproximadamente 71% do fluxo de crédito no SFN, representatividade muito maior que os 24,3% das operações de crédito rural de repasse do BNDES.



Financiando o investimento de médio e longo prazos

→ BNDES é a **PRINCIPAL FONTE** para investimento do crédito rural.

Orçamento Ano Safra 18/19:
R\$ 21 bilhões



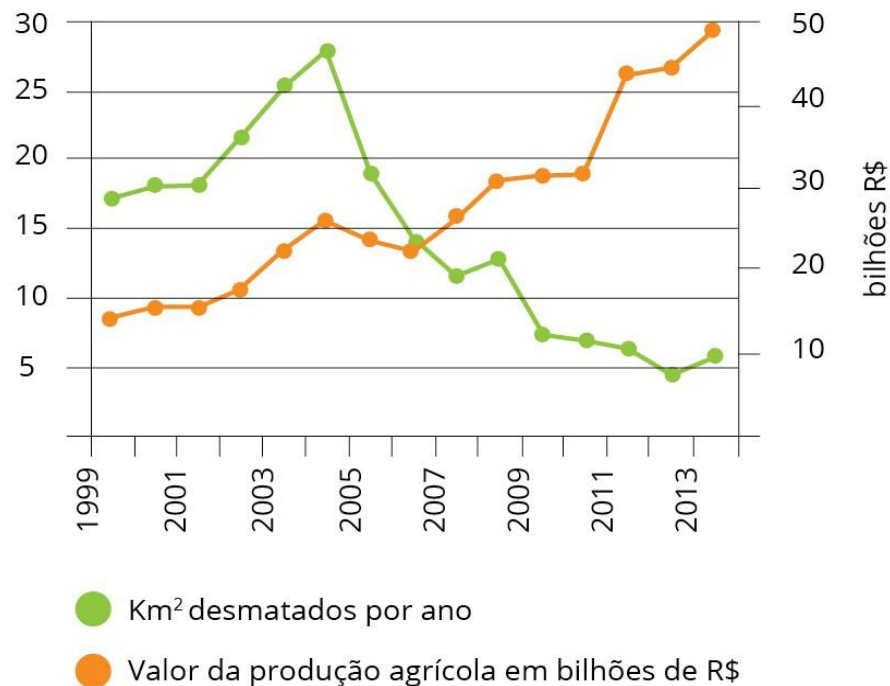
Fonte: dados SICOR - BACEN
jul a **jan**

Total	Ano
Operações	27.432
Fonte BNDES	38%

Sustentabilidade socioambiental

Aumento da produtividade viabiliza crescimento da produção agropecuária com redução do desmatamento

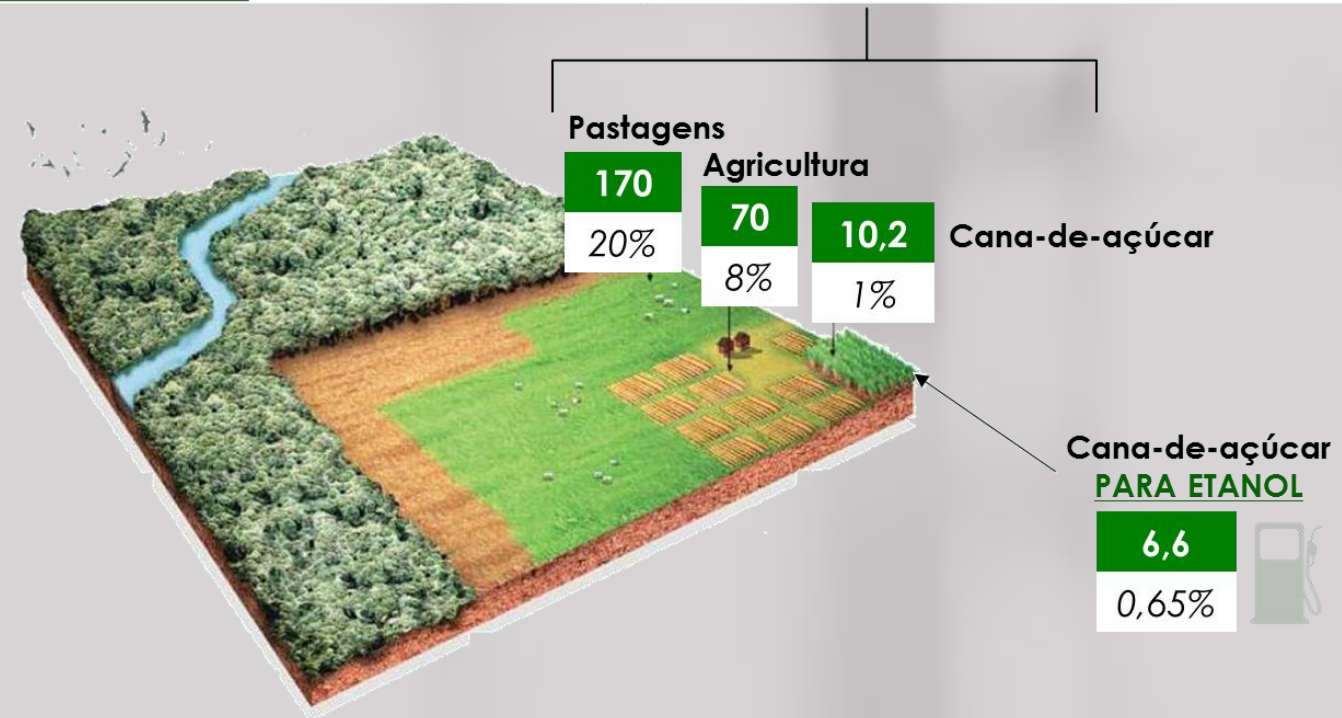
O PIB agropecuário da Amazônia cresceu mesmo com o desmatamento em queda



Uso da Terra no Brasil

Milhões de hectares

Área Total	Vegetação Nativa	Agricultura e pastagens	Outros usos
851	566	240	45
100%	67%	28%	5%



Política de Responsabilidade Social e Ambiental do BNDES

- **PRSA** – existe desde 2010, revisada em 2014 à luz da **Res BACEN 4.327**, está em processo de revisão com consulta pública, aprovação até dez 19.
- Plano de implementação deve ser revisado a cada 3 anos e detalha ações para implementação da PRSA .
- O Plano de implementação é **aprovado pela Diretoria e CA** do BNDES e enviado ao Banco Central.
- Portaria da Presidência designa ao **Diretor responsável pelo tema Socioambiental** a responsabilidade pela execução do plano.
- Plano é monitorado pelo CSS (Comitê de Sustentabilidade Socioambiental).
- Balanço do Primeiro Plano 2015-2017
- Aprovação do Plano 2018-2020

PLANO PRSA 2018-2020

